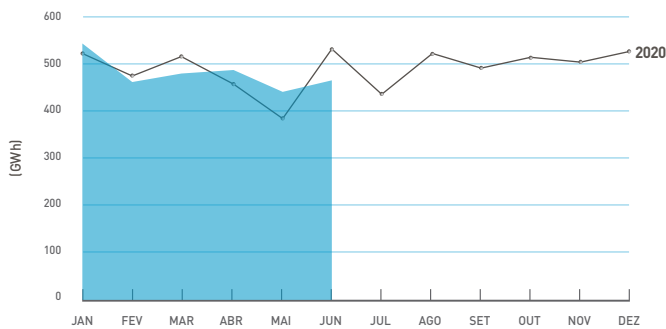


COGERAÇÃO em PORTUGAL

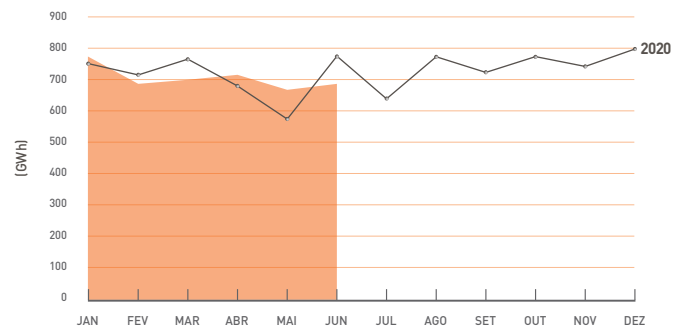
BOLETIM . 1.º SEMESTRE 2021

PRODUÇÃO ELÉTRICA MENSAL 2021



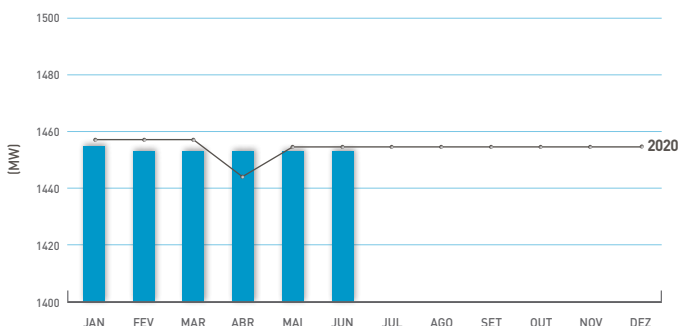
No 1.º semestre de 2021 verificou-se um ligeiro aumento (0,45%) da produção de energia elétrica em cogeração comparativamente com o mesmo período de 2020. No entanto, a partir de Janeiro regista-se uma tendência decrescente.
Fonte: SU Eletricidade. Dados compilados e adaptados pela COGEN Portugal.

ENERGIA TÉRMICA MENSAL 2021



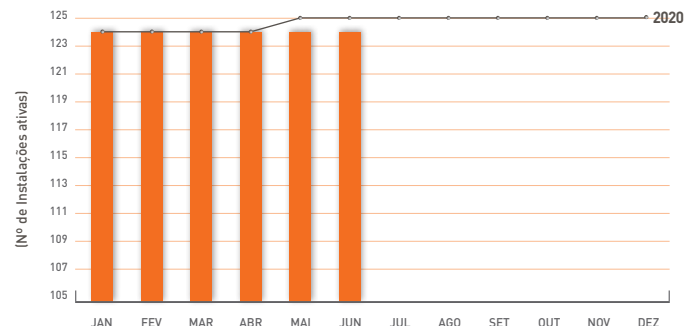
A evolução do consumo de energia térmica proveniente de centrais de Cogeração tem um padrão semelhante à evolução da produção da energia elétrica. Este facto justifica-se pelo facto de se tratar de energia térmica que é proveniente da recuperação do calor dos gases de escape dos grupos eletrogéneos das centrais de Cogeração.
Fonte: Dados estimados e adaptados pela COGEN Portugal.

POTÊNCIA INSTALADA MENSAL 2021



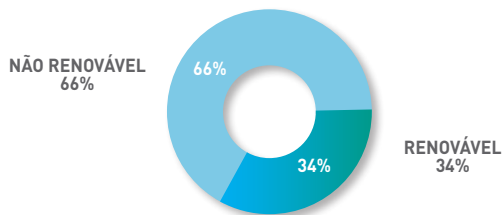
O ano de 2021 iniciou-se com 1.454MW instalados em cogeração, uma redução de 2 MW comparativamente com o início do ano anterior, tendo-se mantido constante durante o primeiro semestre.
Fonte: SU Eletricidade. Dados compilados e adaptados pela COGEN Portugal.

NÚMERO DE CENTRAIS EM ATIVIDADE 2021



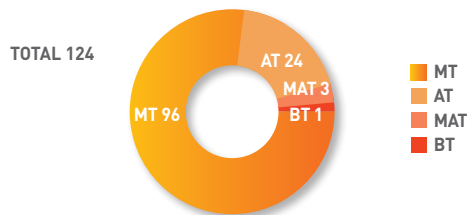
O início do ano 2021 registou a redução de uma central de cogeração em atividade, tendo-se mantido constante durante o 1.º semestre.
Fonte: SU Eletricidade. Dados compilados e adaptados pela COGEN Portugal.

ELETRICIDADE PRODUZIDA POR FONTE DE COMBUSTÍVEL - 1º SEMESTRE 2021



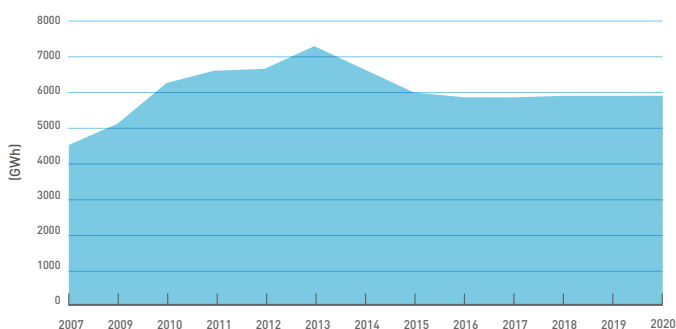
O combustível não renovável é gás natural, combustível fóssil que menos emissões de CO₂ tem associadas. Dentro do combustível renovável, destaca-se a biomassa.

INSTALAÇÕES ATIVAS POR NÍVEL DE TENSÃO 1º SEMESTRE 2021



77% das instalações de Cogeração ativas estão interligadas à rede elétrica em Média Tensão (MT). Este facto demonstra que grande parte das instalações estão associadas a consumidores que são pequenas e médias empresas.

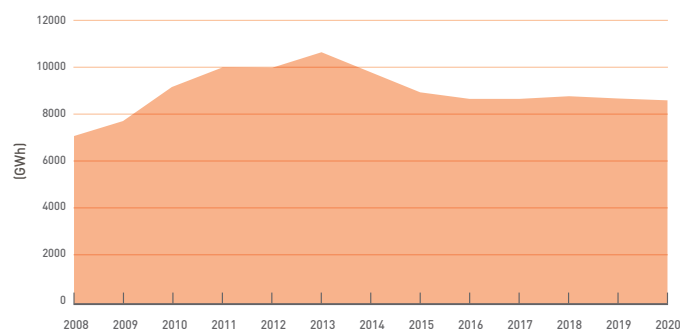
PRODUÇÃO ELÉTRICA 2008 A 2020



A produção anual de eletricidade em Cogeração teve um crescimento sustentado até 2013. A publicação do DL 23/2010, que introduziu um limite temporal para as centrais existentes operarem enquanto PRE, combinada com a publicação do DL 25/2012, que suspendeu a atribuição de potência de injeção na RESP, teve um impacto negativo na produção anual de energia elétrica em Cogeração. Desde 2014 que a ausência de nova potência, para substituição da potência que tem sido descomissionada, resulta numa produção elétrica anual inferior à de 2013. Desde 2016 que os valores da produção elétrica em cogeração se têm mantido constantes.

Fonte: ERSE e SU Eletricidade. Dados compilados e adaptados pela COGEN Portugal. Valores aproximados.

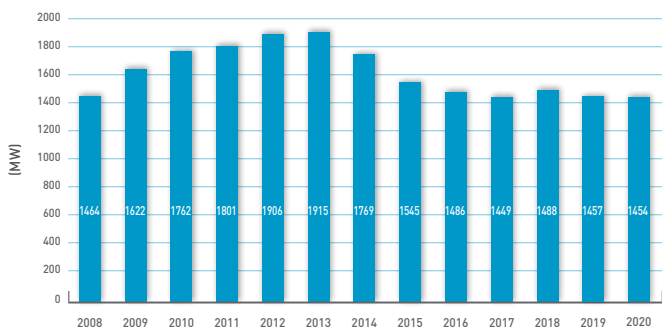
ENERGIA TÉRMICA 2008 A 2020



Ao longo da última década, a evolução do consumo de energia térmica proveniente de centrais de Cogeração é semelhante à evolução da produção da energia elétrica e é justificada pelos mesmos fatores, apesar de se ter verificado um aumento da eficiência térmica das centrais.

Fonte: Dados compilados e adaptados pela COGEN Portugal. Valores aproximados.

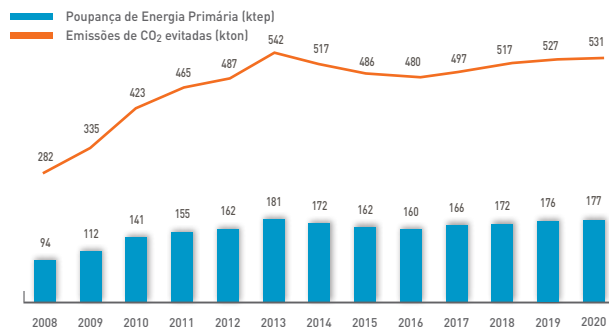
POTÊNCIA INSTALADA 2008 A 2020



A potência instalada em Cogeração atingiu 1.915 MW em 2013, depois de crescer a um ritmo médio de 118 MW/ano desde 2007. A partir de 2013, a potência tem decrescido pelos mesmos motivos que justificam a evolução da produção anual de energia elétrica. A partir de 2016 a potência instalada tem-se mantido constante.

Fonte: DGE e SU Eletricidade. Dados compilados e adaptados pela COGEN Portugal.

IMPORTAÇÕES DE ENERGIA PRIMÁRIA EVITADAS + EMISSÕES DE CO₂ EVITADAS



Pela elevada eficiência global que apresentam os sistemas de Cogeração, a variação anual da sua potência instalada, e consequente variação anual da produção de eletricidade, tem um impacto direto nas importações de energia primária do país. O mesmo é válido para as emissões de CO₂ associadas à produção de eletricidade. Considerando 50 €/bbl, a PEP registada em 2020, equivale a = € 63 Milhões.

Fonte: Dados compilados e adaptados pela COGEN Portugal. Valores aproximados.